



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro – CMS-RJ

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 10/10/2023

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas às dezessete horas no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS - Subsolo), situado à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheira Gabriella Santoro da Silveira Machado (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro suplente Marcos Moreira Leite (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Celso dos Reis (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro – FAAPERJ); conselheira Regina de Fátima de Souza (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Nancy dos Santos Senhor (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro suplente Carlos Alberto da Silva Barboza (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheira Telma Pires Nogueira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e o conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Francinete da Conceição Amorim do Carmo (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ); conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheiro Júlio Moreira Noronha (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED); conselheira Haydee Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheiro e Secretário municipal de Saúde Rodrigo de Souza

**Prado (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Fabíola Andrade Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Emanuelle Pereira de Oliveira Correa (Secretaria Municipal de Saúde - SMS) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ).** Composição da Mesa de Coordenação dos Trabalhos. Presidência do Conselho: conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes. Moderadora: Secretária Executiva do Conselho: Lúlia de Mesquita Barreto. Comissão Executiva: conselheiros Usuários: José Cosme dos Reis, Renê Monteiro de Almeida Júnior, Márcio Berman e Regina de Fátima de Souza; conselheiros Profissionais: Wagner Gomes Bezerra; conselheira Gestor/Prestador: Liliane Cardoso de Almeida Leal e Emanuelle Pereira de Oliveira Correa. Controlador do Tempo: conselheiro Wagner Gomes Bezerra. Inscrições para perguntas: conselheira Regina de Fátima de Souza. Leitura da Pauta: Secretária Executiva: Lúlia de Mesquita Barreto. Credenciamento: conselheiro José Cosme dos Reis. Pauta do Dia: Deliberação da ata de 12/09/2023. 1) Deliberação do Processo 09/002221/2022. Assunto: Habilitação da Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular com serviço de cirurgia vascular, Volume I e II (Hospital Municipal Miguel Couto – AP 2.1) – 3 minutos. 2) Deliberação do Processo 09/001538/2023. Assunto: Habilitação na modalidade Hospital Dia, procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos (Centro Carioca do Olho – AP 1.0) – 3 minutos. 3) Deliberação do Processo 09/005988/2021. Assunto: Descredenciamento da SCMRJ – Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro/ Hospital Nossa Senhora das Dores (CNES 2291282, CNPJ; 33.609.504/0023-78 – AP 3.3) – 3 minutos. 4) Deliberação do Processo 09/001108/2023. Assunto: Habilitação para realização de Laqueadura Tubária do Hospital Municipal Pedro II (CNES: 6995462 – AP 5.3) – 3 minutos. 5) Deliberação do Processo 09/000749/2019. Assunto: Habilitação de 04(quatro) leitos de Hospital Dia, do Hospital Federal Cardoso Fontes (CNES 2295423) – AP 4.0 – 3 minutos. 6) Deliberação do Processo 09/001109/2023. Assunto: Habilitação para realização de Laqueadura Tubária do Hospital Municipal Lourenço Jorge/Maternidade Leila Diniz (CNES 2270609) – AP 4.0 – 3 minutos. 7) Deliberação de indicação de representante suplente para o período 2023/2024 do Comitê Municipal de Políticas para a Promoção de Documentação Civil (COMDOC) – 3 minutos. 8) Apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias ) – 60 minutos (40 minutos para apresentação e 20 minutos para perguntas). 9) Excluído por votação. 10) Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde – (5 minutos). 11) Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde – (10 minutos). 12) Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde – (5 minutos). 13) Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – (10 minutos). 14) Informes da Gestão – (5 minutos); 15) Informes do Colegiado – (10 minutos). A reunião foi iniciada às 14 horas e 40 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** agradeceu a presença da Promotora Cristiana Cavalcante Benites. Prosseguindo, fez a leitura da Pauta. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** solicitou a retirada do ponto nove porque o Dr. Alexandre Telles foi chamado pela Ministra Nísia Verônica Trindade Lima que ocupa o Ministério da Saúde. Inclusive ficou

de enviar alguém, mas ele prefere vir. Para complementar, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** fez a leitura do e-mail cujo teor final diz: “estar impossibilitado de participar da reunião”. Então, o Dr. Alexandre Telles se justificou por escrito. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que no item oito a SMF não encaminhou a Apresentação e deliberação da Lei Orçamentária Anual 2024 e que o Secretário de Saúde Dr. Daniel Soranz achou justo que o Pleno do Conselho Municipal de Saúde participe desse momento. Então virá aqui para fazer a apresentação e os Presidentes Distritais de Saúde presentes também poderão contribuir. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse estar com dúvida. Será que essa Lei Orçamentária anual foi para a SMF? Talvez tenha sofrido modificações, adendos ou partes retiradas. Então não tem sentido fazer a deliberação sem essas mudanças. Para esclarecer, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que a Lei Orçamentária será apresentada aqui, neste Pleno também, mas não hoje. Ela foi apresentada ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) pela Câmara de Vereadores em maio deste ano. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que vai ter uma Comissão de Orçamento. Mas Isso não foi apresentado e não foi chamado para representar a Comissão de Orçamento e Finanças para avaliar essa questão. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou a presença do Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** retificou o ponto oito, dizendo que agora é somente a apresentação da PLDO. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** colocou em votação a Pauta, que foi aprovada por maioria simples. Prosseguindo, colocou a Ata de 12/09/2023 em votação, sendo aprovado por maioria simples. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** indagou ao Pleno se poderia colocar os pontos do um ao sexto para serem aprovados em bloco, pois passaram pela Comissão Executiva e pelas Áreas Programáticas dos Conselhos Distritais de Saúde, ou seja, seguiram os trâmites necessários. Colocados em blocos (do ponto um ao sexto) em votação foram aprovados por maioria simples. Para complementar, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que tem a ata e a lista de presença. Ponto sete: Deliberação de indicação de representante suplente para o período 2023/2024 do Comitê Municipal de Políticas para a Promoção de Documentação Civil (COMDOC). A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** perguntou se alguém se habilita a ser suplente? Como não houve manifestação esse ponto retornará na próxima reunião. Ponto oito: Nesse momento, o **Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado** deu início a “Apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias” utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** informou que a (inaudível) fez uma apresentação da questão da vacinação da BCG e que foi uma coisa que a assustou bastante. Por isso, deseja saber como está à situação do município do Rio de Janeiro em relação à vacinação das crianças, especificamente a BCG porque foi dito que as crianças estão saindo das maternidades sem serem vacinadas porque a vacina precisa ser aberta e parece que são de seis há oito doses já que a vacina perde a validade em poucas horas. Então vocês estão preferindo que as crianças saiam das maternidades sem serem vacinadas do que perder as doses para não desperdiçar vacina? Até se falou de uma equipe móvel que pudesse ir às maternidades para usar todas as doses sem que as doses fossem

desperdiçadas. Além disso, há uma luta contra a tuberculose. Como essas crianças saem das maternidades e muitas vezes as mães não retornam para o posto para vacinar as crianças. Também falaram da meta em relação à tuberculose e a vacinação. Disse não saber como acontece no município do Rio de Janeiro e deseja ter um esclarecimento nesse sentido com vocês. Respondendo, o **Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado** informou que recebe a vacina da BGC de forma muito irregular. Uma maneira de regular esse estoque infelizmente é fazer isso mesmo. Posso perder aquela criança, mas quantas doses perderei para outras crianças. Se não vacinar na maternidade, pode vacinar aqui no agendamento da Clínica da Família. Eles não deixam as crianças soltas porque sabe que essa criança foi e não se vacinou e vamos correr atrás para que seja vacinada. Então é uma situação delicada de não receber a vacina de forma regular. É para não desperdiçar aquela vacina porque vacinei aquela criança; gastei aquelas doses restantes e amanhã não haverá vacina para outras crianças. Então concentramos em alguns dias para ver se vai vacinar. E observa se a família está atenta a isso. Então é correr atrás dessa criança para vacinar através da estratégia. Estamos recebendo menor quantidade da vacina BCG do que deveríamos receber. Não está zerado. Por exemplo: em vez de cem doses recebemos oitenta doses. É uma contingência para fazer utilizar. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que notam melhorias visíveis porque as unidades estão sendo restauradas e aparelhadas as unidades novas. Perguntou se nessa previsão orçamentária como está a questão de reposição dos quadros que estão se aposentando? E, tem que prever recursos para isso também na questão de efetivos e contratação de pessoal por concurso público para repor os quadros de efetivos que estão se aposentando. Respondendo, o **Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado** informou que essa previsão para entender esse orçamento que toda parte de pessoal sai um pouco da SMS e fica no encargo da SMF. Mas até onde sabe não temos previsão de concurso para o ano que vem. Pode ser que no último ano, o prefeito com a SMF e com o nosso RH apresente as necessidades e nossas vacâncias. O que pode falar em contrapartida em relação a isso é que a contagem de profissionais que contratamos para a gestão é enorme, pois só de médicos são dois mil e quinhentos contratados a mais. O serviço está sendo prestado para a população. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** se reportou à Mesa para informar diante da fala do secretário que pedirá um ponto de pauta. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse para ele fazê-lo depois. Prosseguindo, o **Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado** informou que para a população e para o usuário os médicos estão sendo repostos. Pode ser por concurso público, pode ser por contrato de Gestão da SMS e pode ser pela RIOSAÚDE. Mas temos todas as ferramentas ao nosso dispor para fazer essa reposição dos médicos para atender na ponta. Conforme o conselheiro Abílio falou para o usuário estamos reformando as clínicas, contratando os médicos onde tem vacância porque o médico é repostado o mais rápido possível. Tem outros programas que fogem um pouco da nossa governabilidade como a questão da violência que é um complicador. Tem que ter isso bem claro. Os profissionais estão sendo contratados e não vai se preocupar pelo tipo de contratação que está fazendo. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que os ACS realizam buscas ativas e que fornecem os dados para chegarem a vocês para que a SMS consiga visualizar e enxergar o que está

acontecendo lá na ponta. Então é pertinente o trabalho deles, dos ACS nas escolas, dentro de casas e dentro de condomínio. Então estão exaltando o trabalho dessa classe eficiente. Disse que teve a questão da Saúde Mental nas regiões e que por isso, estão com um sério problema sobre a questão em torno do CAPSI. A demanda lá aumentou demais e que o Presidente da AP 5.3 pediu para perguntar como está o planejamento? Como ficará a situação dessa colocação das Casas Terapêuticas que está tendo uma mudança aí contra a questão da entrada ou não, mas acha que é da OS Gnosis na questão de fazer complemento. Como está a situação, hoje, realmente dos valorosos multiplicadores que é a cobertura que acontece na AP 5.3? Relatou que uma criança espera cerca de dois anos para fazer um exame neurológico ou psicológico. Então tem que melhorar esses indicadores porque eles (ACS) dão tudo para que o serviço seja feito na nossa região e que hoje sofre essa demanda já que a procura é muito grande. A criança vai, o SISREG está esperando, mas a mãe não consegue dar entrada na LOA e não consegue o diagnóstico, mas não consegue a ajuda por causa dessa questão dessa virologia infantil. Respondendo, o **Secretário de Saúde, Dr. Rodrigo de Souza Prado** informou que esperam com esse ajuste que foram feitos que vamos ter algumas equipes volantes para atender mais próximo como essa fila que não está andando que é do psicólogo e do neurologista, mas conseguimos avançar. Em relação às crianças, sabemos que é difícil a neuropediatria que é uma carreira que você não encontra nas outras. É um problema de mercado como todo. Na Atenção Primária mudou um pouco esse atendimento em relação à neuropediatria. Aquelas crianças que estavam muito tempo na fila por causa de autismo, a Atenção Primária tem agora uma ferramenta mais objetiva para classificar melhor. Os CAPSIs vão ajudar também nesse trabalho para dar acesso mais fácil para essas crianças. Sabemos que é um problema em relação à questão das Residências Terapêuticas. Então incentivou o contrato da OS Gnosis para absorver essas Residências Terapêuticas porque realmente o (inaudível) não estava trabalhando e nem funcionando bem. Espera agora no final do ano termos os resultados de toda a segurança que fizemos já que mexeu bastante na Gestão da Saúde Mental para tentar buscar esses resultados. Esperamos que no ano que vem estejamos melhores e com certeza sabemos que precisamos melhorar. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse ao secretário que fez uma fala sobre a questão do atendimento com a neuropediatria, pois de fato há uma necessidade de neurologista que está quase em extinção. Mas existe outro profissional da área médica que pode dar conta como o psiquiatra, que trabalha nos CAPSIs e que dá conta da questão voltada para os autistas para quem tem o espectro autista. Sobre a questão da vacinação, disse que pode utilizar a Educação para ampliar essa realidade sobre a vacinação. A vacina é uma das condições para fazer parte do Bolsa Família. Então pode aproveitar um convênio e não sei qual o termo que pode utilizar junto a Educação para que esteja mais presente nas escolas. Disse saber que estão, mas não sabe se atende à necessidade porque temos mais de oitocentos mil estudantes. Não sabe hoje também onde estamos. Existe outro aspecto aí, que o Senhor estava falando com relação aos profissionais de saúde porque saúde não é apenas o médico, mas também como o fisioterapeuta, o fonoaudiólogo, o técnico de enfermagem e vários outros profissionais. Hoje, o trabalho que faz na Educação, pois é psicólogo escolar no município do Rio de Janeiro. A gente tenta fazer uma educação não

medicalizada, ou seja, não é toda criança que apresenta com uma dificuldade que deve ser encaminhada para a saúde. Muitas das vezes as questões podem ser resolvidas na escola como são junto a família e junto a comunidade escolar. Mas têm as questões que de fato necessitam serem encaminhadas para a saúde. Temos as Clínicas da Família que é a porta de entrada para a saúde. Só que não têm profissionais suficientes para poder atender as demandas. Então a gente, por exemplo, não tem psicólogo nas Clínicas da Família o que de repente ele poderia aliviar o sofrimento desta criança que está sendo medicada para um acompanhamento psicológico, por exemplo. E nem todas as indicações são para a medicina do ponto de vista medicamentoso. Então, isso poderia auxiliar em muito essas demandas que se apresentam nas unidades escolares. Disse achar que a gente pode ver a questão da terceirização como falou o conselheiro Abílio, que o negócio é muito sério. Não ter concurso público no município do Rio de Janeiro é fazer com que o nosso regime previdenciário daqui a dez anos no máximo terá que terminar. É porque onde não se põe e onde só se tira e não se reponha acaba. O regime de Previdência vive do desconto dos servidores. Então é uma questão que é muito séria, mas a gente briga muito para que tenha concurso público. Mas voltando a questão do tratamento em si é dos profissionais de saúde. Acha que ainda está muito aquém das necessidades que, pelo menos, a Educação aponta. Nós ficamos a mercê da boa vontade do profissional que está lá no equipamento da Instituição para que possa dar o atendimento necessário. Respondendo, o **Secretário de Saúde Dr. Rodrigo de Souza Prado** respondeu que acha que a Saúde Mental depois da pandemia veio muito mais complexa. Como falou, está investindo, está tentando ficar mais perto da escola. Ontem, estive com o Secretário da Educação e com o Subsecretário do (Inaudível) e agendamos uma reunião para a próxima semana para discutir um pouco dessa questão das crianças com autismo nas escolas para melhorarmos esse processo de trabalho, esse fluxo. Estamos sempre muito próximo das escolas em relação à vacinação. Nesse trimestre agora fizemos a vacinação em todas as escolas onde desdobramos as nossas equipes de Saúde da Família, pois foi um trabalho incrível que eles fizeram para ajudar a melhorar nossa meta vacinal. Informou que inaugurou alguns postos de vacinação, sendo um no metrô da Cinelândia e outro no Shopping Campo Grande. Desde de janeiro temos o Super Centro de Vacinação que funciona de domingo a domingo de oito da manhã até dez horas da noite dando mais horários para as pessoas poderem ser vacinadas não só nos horários das clínicas. Em relação aos psicólogos uma das nossas linhas é isso ter mais psicólogos trabalhando de maneira itinerante e próximos das clínicas para dar esse resultado. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou que sua grande preocupação é com o autismo. A gente está nas comunidades onde convivemos com uma grande quantidade de crianças com autismo. E outra dentro de casa, sem o tratamento, sem mediador nas escolas, pois sei que é parte da educação (SME) também, porque a gente tem que ter essas parcerias. Estou mais preocupada porque é dentro da saúde. Que gostaria de saber Dr. Rodrigo, o que vai ser para as crianças com autismo dentro das Clínicas de Saúde da Família? Precisa dessa especialidade porque a criança precisa também lá do psicólogo como precisa também do fonoaudiólogo porque não tem. A gente deseja saber o que o Senhor deliberadamente está pensando sobre isso para nos acompanhar nessa parceria. Respondendo, o **Secretário de Saúde Dr. Rodrigo de Souza Prado**

informou que em dois meses mais ou menos formulamos o nosso atendimento para diagnóstico de autismo. Os médicos da família estão usando uma ferramenta mais objetiva com um questionário internacional que traz de maneira mais objetiva essa questão do diagnóstico sendo a primeira fase do diagnóstico. Depois os CAPSIs vão entrar de maneira importante nisso para que esse diagnóstico não precise ser fechado na Clínica da Família. E, partir para os CAPSIs para aumentar o diagnóstico. Estamos avançando em relação aos Centros de Referência só para autismo. Nossa expectativa era fazer cinco Centros de Referências. A gente espera até final do ano (inaudível) fazer vinte e cinco Centros de Referência. Então, nesse ano vamos inaugurar apenas dois. Em relação aos Centros de Referência focados para crianças realmente com autismo e com profissionais que trabalham com essas crianças, finalizando sua fala. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a Comissão do CMS/RJ está organizando um seminário de Saúde Mental dia vinte e sete de novembro no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou ao Secretário que será o dia todo. Prosseguindo sugeriu ao Secretário que venha falar sobre a questão dos quadros de RH. O ponto nove foi retirado por votação. Ponto Dez: Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que já adiantou com a Secretária esse grupo da Comissão do CMS/RJ referente à Comissão de Saúde Mental e que já está adiantado. Disse que o conselheiro Abílio é o coordenador e que vai encaminhar no grupo todo o cronograma (inaudível), inclusive para os convidados. Então coloquem isso em suas agendas que o seminário de Saúde Mental será dia vinte e sete de novembro de 2023 no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (IMASNS) com início às oito horas da manhã até as dezessete da tarde. Estamos viabilizando com o Instituto e que serão três representantes de cada Conselho Distrital de Saúde, três representantes de cada CAPSI (um técnico, um familiar e um paciente), uma representante da CAP – Coordenação de Área). Informou também que de onze a quinze de dezembro será a Conferência Nacional de Saúde Mental. Então já tem os delegados. Essa conferência está “rolando” desde 2021, 2022 e 2023. E que ocorrerá em dezembro. Informou também que a representante não está aqui, mas o substituto dela é o conselheiro Ludugério Silva. Porém, ele não participou da reunião da metropolitana, sexta-feira passada em Belford Roxo. Lá estava o coordenador do Cerest Estadual, Dr. Pablo. Estava também um representante do Conselho de Saúde. Estava ainda a Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Sra. Danielle Moretti que é nossa conselheira, o suplente aqui, mas hoje é Presidente lá e a Coordenadora Geral da CIST. Não estava presente na nossa Coordenação do Cerest Municipal. Mais uma vez não estava presente lá, eu estava como Presidente do CMS/RJ e a Lúlia como Secretária Executiva. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a reunião foi no município de Belford Roxo no dia seis. Então também foi falada do Cerest e a nossa representante não estava lá. Foi discutido a apresentação e o Coordenador Geral, Dr. Pablo do Cerest Estadual e a Presidente da CIST cobraram muito do município do Rio de Janeiro. Ele deseja ter a prestação de contas até esse ano ao entrar 2024, do Plano de ações e Metas da Saúde do Trabalhador do município do Rio de Janeiro. Pediu para ficar gravado e depois colocado em Ata para se precaver com essa situação. Por isso, os “companheiros” sabem que tem que participar da Metropolitana. Informou que

está presente a Promotora do Ministério Público e que vai nos acompanhar. Ponto doze: Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Complementando a fala da presidente Fátima Lopes, a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a equipe técnica do CMS/RJ levantou a documentação dos dez Conselhos Distritais de Saúde e já encaminhou para todos os CDS para que acionem as Entidades que estão com a documentação vencida. Que fizeram um pente fino nos dez conselhos e que já foi enviado por e-mail para os dez Colegiados. Demos o prazo até trinta de novembro para que regularizarem a situação documental. E, para vocês, enquanto conselheiros somente ao passar nos conselhos de vocês e encaminharam aos presidentes distritais para reforçar a importância de regularizar os documentos nas unidades de saúde e nos conselhos distritais de saúde. Estamos comunicando com bastante antecedência sobre isso. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a secretária executiva Lúlia Mesquita falou dos cinquenta por cento dos usuários, mas como presidente pode falar dos três segmentos. Da representação dos gestores já conversamos com o Gabinete da SMS e as representações são diferentes. Também é a mesma questão dos representantes dos profissionais que são os sindicatos e associações. Então está falando com alguns em particular para que enviem o documento porque o CMS/RJ é um dos primeiros que têm que estar organizado para completar os outros. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** deseja tirar uma dúvida que o presidente solicitou. A questão que temos do nosso cartório que tem muitas exigências e mais exigências, mas têm Instituições lá que está honrando, tentando romper a exigência para que as atas sejam registradas. E, novamente tem instituição que só termina o mandato em 2024, mas até agora não conseguiu porque tantas exigências que o cartório manda. Para complementar, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** perguntou ao conselheiro Geraldo se está coberta pelo protocolo. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** disse que está, mas vai pedir informações. A pergunta é que uma instituição registrou o seu estatuto e sua ata em um cartório de Niterói. Isso vale aqui no município do Rio de Janeiro, indagou? A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que no momento não temos essa informação. Vamos reler a lei e o regimento. Está em análise para dar uma resposta imediata. O **conselheiro Júlio Moreira Noronha** disse o que poderiam fazer é uma ata de posse oficializada ou não sabe o quê. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a Ata de posse e o CNPJ precisam estar ativos além do ofício do representante. O **conselheiro Júlio Moreira Noronha** pediu para passar pelo WhatsApp. Ponto Catorze: Informes da Gestão. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que no mês de outubro os diários oficiais estão muito interessantes para nós que acompanhamos as questões de saúde para vocês passarem nas Áreas. Relatou que desde o dia seis de outubro a SMS está sendo capa do Diário. O município do Rio de Janeiro triplica o número de vagas no Sistema de Regulação. Seria uma pauta muito interessante para trazer ao CMS/RJ para que vocês tirem as dúvidas sobre a regulação assim como nosso Secretário colocou, o Centro de Inteligência Epidemiológica, pioneira na Prefeitura do Rio de Janeiro e no Brasil. E, se vocês conhecerem aqui a ferramenta e de que forma quando vocês consultam os boletins, o gel referenciamento, tanto de vacina, como a tuberculose. Como estamos melhorando nessa busca ativa através do Centro de Inteligência Epidemiológica. Então seria muito apropriado



que todos conhecessem e aprendessem a utilizar essa ferramenta para as consultas porque vocês lá no Conselho Distrital de Saúde podem verificar como está o número do percentual de cobertura de vacinação da área específica de vocês. É muito interessante quando a gente sempre fala que vocês repliquem isso nos Conselhos Distritais de Saúde. Informou também que saiu hoje como uma Estratégia de Ampliação de Cobertura (vacinal), essa loja conceito no Parque Shopping na Zona Oeste. Temos outros Shopping em várias áreas de vocês também. Na AP 1.0, por exemplo, tem até no aeroporto. Isso mostra que o SUS é para todos porque em geral, quando olhavam para uma loja de vacinação era sempre particular dentro de um Shopping e nunca uma loja pelo SUS. Eles em parceria com a Multiplan e em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro cedem o espaço. Por isso, estão provando mais uma vez que o SUS é para todos e para quem anda na comunidade que anda dentro do Shopping. É preciso que a gente ganhe cada vez mais confiabilidade e a gente aumente nossa cobertura no nosso município. Ponto treze: Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que depois vamos ouvir os conselheiros municipais. A **presidente da AP 2.1 Maria Edileusa Braga Freires** informou que nesse final de semana, dias treze e catorze de outubro vai acontecer um Seminário no Centro Esportivo da Rocinha, da Comunidade Compassiva. É o primeiro Seminário. Isso vai trazer pessoas de vários lugares que já faz trabalhos da Comunidade Compassiva em vários locais do Brasil como em São Paulo, em Minas Gerais, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro que hoje tem uma sede na Rocinha e no Vidigal. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou qual o Seminário? A **presidente da AP 2.1 Maria Edileusa Braga Freires** respondeu que é o Seminário da Comunidade Compassiva dos Cuidados Paliativos. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** agradeceu. A **presidente da AP 2.1 Maria Edileusa Braga Freires** informou que amanhã vai acontecer na Maria de Farias um filme de festival que vai acontecer no município do Rio de Janeiro no Museu do Amanhã, quarta-feira, a partir das oito horas da manhã. Esse especial é um filme que aconteceu através desse trabalho e que está sendo desenvolvido na Rocinha e no Vidigal. Estão todos convidados e quem quiser comparecer lá já está convidado. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que tem dois informes. O primeiro é sobre o Pleno do CDS AP 2.1 que na última Plenária abordou a questão do direito para o sepultamento digno para todos os seres humanos, pois constatamos que há uma falha e uma dificuldade muito grande quando um carente falece para a família conseguir um sepultamento digno. Por esse motivo, conseguimos trazer para o Pleno um ponto de pauta. Essa questão da ata ainda não está pronta, pois a nossa Executiva está de férias e está sendo preparada a ata que elas vão trazer para o Pleno para a gente pautar aqui também porque tem um atendimento digno pelo SUS. A última coisa que a gente recebe é o sepultamento, depois não tem mais nada. Só que o sepultamento é uma dificuldade, é uma correria. A conclusão que a gente chega é quando a família perde um ente querido é porque a família não está em condições de vencer uma dificuldade burocrática também. A outra questão é da Comissão de Saúde Mental. Nós vamos ter a nossa próxima reunião de trabalho para organizar esse Seminário no dia vinte e quatro de outubro às catorze horas na sala 801. Quem desejar contribuir na organização será bem-vindo. Também vamos fazer uma inscrição prévia dos representantes com um número e somente a CAP tem trinta e cinco e mais os dez dos

Conselhos Distritais. Trazendo três de cada um, então vai ter uma inscrição prévia. Dentro de cada CAP escolher lá quem é o profissional que vem e que faz o tratamento e quem é o familiar que vem. Para ser organizado e não criar expectativa. Então terá inscrição prévia e vai ser feito um formulário de inscrição. A gente pretende socializar tudo trabalhando na reunião do dia vinte e quatro e no máximo no dia vinte e cinco e dia vinte e seis teremos que fazer a inscrição com trinta dias de antecedência antes do seminário para organizar tudo. Nesse Seminário vai ter um tempo grande exatamente para o debate dos familiares das pessoas que têm problemas de saúde mental e as próprias pessoas que querem ir à conferência e que estão em tratamento. Para a gente ouvir um pouco do que cada um está sentido. O objetivo desse seminário é fazer um diagnóstico na parte da manhã para saber como está a Saúde Mental no município do Rio de Janeiro com as portas de entrada. Na parte da tarde apontar para as melhorias no atendimento da população na questão da Saúde Mental. Ponto onze: Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde.

- 1) Comissão de Saúde Mental. Esta comissão foi contemplada com a fala do **conselheiro Abílio**.
- 2) Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva. Sem informes.
- 3) Comissão de Saúde do Trabalhador. Esta comissão foi contemplada com a fala da **Presidente Fátima Lopes**.
- 4) Comissão de Orçamento e Finanças. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que vamos terminar o segundo quadrimestre do Digisus e chamar a Comissão de Orçamento e Finanças também para mostrar. Também colocar que o segundo quadrimestre da prestação de contas na Câmara que seja possível em novembro. E, é muito bom que todos os conselheiros participem como a nossa Presidente e a Secretária Executiva e alguns do CMS/RJ que estão sempre presentes mas é sempre bom estarem com maior participação. Também que sempre encaminha para a Comissão de Orçamento e Finanças para o acompanhamento.
- 5) Comissão de IST/AIDS. Sem informes.
- 6) Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que não domina o assunto desta comissão e que não falará. Disse que justifica o senhor Osvaldo Sérgio Mendes que é conselheiro titular do CMS/RJ e que está em Mato Grosso como convidado e representando a População Negra, mas que não passou o detalhamento.
- 7) Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** informou que a Comissão de Doenças Raras (inaudível) fez uma reunião com a Secretária (inaudível) e trouxe a sugestão de fazermos uma capacitação da Rede em relação às Doenças Raras. Nós já mandamos através do CMS/RJ um ofício e que protocolamos este ofício e estamos trabalhando o retorno da Secretária. Na última segunda-feira, dia dois nós estivemos no Palácio Guanabara para um lançamento do teste do Pezinho ampliado que é muito importante na detecção de Doenças Raras. Ele é fundamental para isso e nós vamos passar a detectar com esse teste do Pezinho ampliado cinquenta doenças diferentes. Gostaria de saudar no nosso Colegiado uma forma de falar desta questão do teste do Pezinho ampliado e como vai funcionar. Gostaria de solicitar e nós também conversamos na Comissão de Doenças Raras para trazer periodicamente alguma doença rara para ser abordada no nosso Colegiado para que o Colegiado tome conhecimento do que são as Doenças Raras e como ela se manifesta. Então são duas pautas que a comissão gostaria de sugerir ao Colegiado. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que foi anotado pela conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal.
- 8) Comissão de

Fiscalização da Atenção Primária em Saúde – APS. Prosseguindo informou que a conselheira Francinete terá que assumir no lugar da ex-conselheira Alzira como coordenadora da comissão. Esta comissão trabalha assim, é municipal e o que vem de demanda é repassado para a APS e a coordenadora da comissão repassa para o CMS/RJ que envia para a APS. A gente sugere que a APS aceite os conselheiros municipais nessa comissão. 9) Comissão de Ética. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a comissão funciona de acordo com a solicitação. Por isso, conselheira Liliane temos que estudar como vamos novamente eleger os membros desta comissão para conversarmos. Ponto quinze: Informes do Colegiado. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que todos sabem que temos Cerest 1, 2 e 3, mas estamos sem o Cerest 3 há dois anos e sequer foi registrado para receber o repasse. Os Cerest 1 e 2 recebem trinta mil para cada um. Por que o Cerest 3 não foi registrado até agora? O que está faltando para que o Cerest 3 funcione na sua plenitude? Então pediu ajuda da ilustre Promotora *Cristiana Cavalcante Benites*. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que informe não tem resposta, mas que irá responder. Respondeu ao conselheiro Ludugério que em Belford Roxo foi discutido e foi falado para o Secretário Daniel Soranz e para o Dr. Brito, subsecretário. Lá o Coordenador dos Cerests, o Dr. Pablo, que é do Estado do Rio de Janeiro falou que estava na questão de ajuste e que só faltava à coordenadora da Cerest encaminhar o “bendito” plano da Saúde do Trabalhador. Só isso, porque ele já deu entrada e assumiu o Cerest Estadual, inclusive nos convidou para visitar o Bairro do Rio Comprido onde o local tem uma sala e um auditório. A sala do Cerest Estadual foi desabilitada e depois voltou a ser habilitada com força. Então os dois Cerest do município do Rio de Janeiro estão habilitados. O Cerest 1 está na Presidente Vargas e o Cerest 2 no Hélio Pellegrino mas o Cerest 3 está no Bairro de Bangu faltando só o ajuste, inclusive o Coordenador dos Cerests disse que já conversou com o Dr. Daniel e com o Dr. Renato Conny e também com outros membros para agilizar esse plano e enviar para o Ministério essa proposta e que o conselheiro Ludugério Silva tem a palavra do Dr. Pablo que podemos marcar e ir até lá no Cerest Estadual que ele vai explicar tudo e se tiver a informação a passará. A **conselheira Francinete da Conceição Amorim do Carmo** informou que ficou no lugar da conselheira Alzira Prado e que vai “comprar” a luta com os companheiras aqui presentes. O **conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** informou que a empresa que presta serviços para algumas unidades de Saúde no município do Rio de Janeiro, como a empresa Guard Angel, vem sistematicamente atrasando o pagamento da classe dos vigilantes que trabalham em algumas unidades de saúde. O CDS da AP 5.3 tem recebido muitas reclamações e que por isso deseja saber se esses profissionais que guardam o patrimônio público como vacinas, como equipamentos estão sem salário há dois meses. Se acessarem o Portal da Transparência, que lá consta que a SMS fez o repasse, pois o processo que a empresa recebeu, simplesmente ignora isso e o respeito aos funcionários que lá estão guardando o patrimônio trabalhando à noite. São chefes de família sem receber os seus proventos há dois meses. O que ocorrer agora e que essas unidades de saúde correm um sério risco de começar a ser saqueadas. Disse não saber se é a SMS ou se é o Ministério Público ou do Trabalho que tem que tomar uma providência contra essa empresa. Que sistematicamente tem que garantir aos funcionários que vem para o serviço e não só por eles, mas pela

responsabilidade que eles têm em guardar e resguardar o lugar que nós utilizamos como usuários. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que já está escrevendo para o Subsecretário de Gestão para que possa tomar conhecimento de tudo que está acontecendo e posteriormente para o presidente da AP 5.3. A **conselheira Emanuelle Pereira de Oliveira Correa** disse que é um informe importante. Que a partir dessa semana todas as gestantes hipertensas que faz pré-natal nas nossas unidades receberão um aparelho de pressão para que possam fazer o acompanhamento da pressão ou combinar com a sua equipe para que possa acompanhar na sua residência e a gente prestar melhor o atendimento dessas usuárias. Membro do Colegiado que não se identificou perguntou se tem data? A **conselheira Emanuelle Pereira de Oliveira Correa** informou que é a partir da próxima segunda-feira que elas vão receber. O **conselheiro suplente Marcos Moreira Leite** informou que participou no dia quatro da primeira reunião do Comitê de Ética e Pesquisa da Fiocruz e que foi bastante produtiva onde o espaço é bem complicado e com muita coisa para ler. Espera possibilitar ter um espaço lá e participar. O **conselheiro Wagner Gomes Bezerra** informou que não chegou a ponto de ver a apresentação completa do Secretário Rodrigo. Que viu uma citação acerca da demanda da questão dos autistas na Rede. Então procede a Lei dos Assistentes Sociais, dos Pedagogos, dos Psiquiatras, dos Psicólogos e dos Fisioterapeutas e Terapêuticos Ocupacionais que têm uma atuação também muito importante com os autistas e se houver essa demanda os Fisioterapeutas e Terapêuticos Ocupacionais podem assumir completamente. A terapia ocupacional inclusive muito propriamente pode assumir essa questão e que não há dúvidas quanto a isso. Qualquer dúvida que seja necessária tirar, as Entidades estão à disposição. O CMS/RJ, os Sindicatos, as Associações, porque é uma emergência de alto risco e precisamos dar todo o atendimento ao transtorno do espectro autista. Isso tem aparecido de uma forma cada vez maior. Então é importante fazer essa observação onde pôde fazer na presença do Secretário. Disse que não sabe se seria possível ter que citar a terapia e a terapia ocupacional. Se nós pudessemos ter a (inaudível) a partir do CMS/RJ, pelo menos conseguiremos obter um numerário dos profissionais Fisioterapeutas e Terapêuticos Ocupacionais que estão ativos e inativos lotados na Riosaúde, nos Contratos de Gestão e também como servidores. Seria muito importante que nós pudessemos ter esse panorama e que vai precisar fazer um encaminhamento de e-mail ou ofício. Mas isso é importante para nós para a categoria. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que tem que encaminhar ao CMS/RJ por ofício, conselheiro Wagner Bezerra. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse a Presidente Fátima Lopes que vai fazer um adendo rapidamente. Que o Sindicato dos Psicólogos também vai precisar desse levantamento quanto ao que nós temos de efetivos na SMS? O que nós temos de terceirizados através de OS's e através também da Riosaúde? E aí a gente vai encaminhar um ofício para essa solicitação. A **Promotora Cristiana Cavalcante Benites** cumprimentou a todos e a todas se identificando. Informou que é Promotora designada na Quinta Promotoria de Saúde Coletiva da Saúde na Capital juntamente com seus colegas que trabalham junto a Saúde. Informou que a Quinta Promotoria especificamente vai acompanhar os trabalhos do CMS/RJ daqui para frente. Por isso, pede sempre que seja encaminhada as pautas, pois a primeira que recebeu foi maravilhosa, pois assim consegue, não só previamente saber o que vai ser discutido como

também avisar aos seus colegas. Os seus colegas são também do Ministério Público e cada um têm uma área de atuação como estava falando com o conselheiro Abílio a respeito do Dr. Thiago de Alcântara que é o Promotor da Saúde Mental. Disse que tem a colega da Primeira Infância e da Maternidade. Essa Assistência Básica que a sua Promotora se preocupa com a vacinação assim como as doenças epidemiológicas e com a dengue. Não só uma questão dos conceitos, mas aparelhar os conceitos da questão dos Cerests. Mas nós temos seccionado entre os colegas algumas atribuições. Mas que se comprometeu a fazer esse trabalho e não só acompanhar como também disseminar, propagar para os demais, como o assunto, nós já fazemos o acompanhamento. Assim, o Ministério Público vai estar mais perto do CMS/RJ e que para isso virá também para se apresentar e trazer aqui para fecharmos juntos. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu a presença da Promotora. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou a Promotora o site do Centro de Inteligência Epidemiológico que vai agora, pois está tudo que você falou e todos os promotores estarão lá. O **conselheiro Júlio Moreira Noronha** disse achar que a presença do Ministério Público aqui é um salto de qualidade nessa situação. Meus parabéns ao Ministério Público. Que deseja insistir para que a gente faça essa pauta dos hospitais federais que estão tudo bem e tudo muito bom, mas as doenças de alta complexidade que tem obrigação de fazer somos nós. É difícil para o Alexandre do BGH. Informou que é do Sindicato dos médicos e do Hospital de Bonsucesso e que continua trabalhando lá em Bonsucesso. E aí, temos que fazer outra coisa que nós temos que pautar que é de fundamental importância, ou seja, uma discussão com as presenças dos conselheiros para a gente discutir o SISREG e o CER, que também faz alta complexidade das pessoas que moram no município do Rio de Janeiro com o Ministério Público Federal e Estadual e a Defensoria Pública Estadual e Federal para a gente poder acertar, pois vê que está tudo bem mau por causa de uma questão de política dura. Nós temos visto os pacientes com doença que precisa mesmo de um atendimento e de um diagnóstico, podendo ficar com câncer na minha porta no Bonsucesso e ele chega, fica dez meses no SISREG e não é nem por mal, não é uma questão política não é dele por desinformação. Então que não deseja trabalhar dez meses no Ministério da Saúde e ajudando o Alexandre lá e que não é a favor de nenhuma mudança. Que tem a certeza que governo municipal, o federal e o estadual (inaudível). Então esse texto tem que ser pautado, pois é importante mesmo para a gente discutir e ter uma conclusão que não foi abolido de novo, que o sujeito está fora de casa e vem para a fila da catarata. Mas também aquela doença grave, muito grave. Isso quando o “cara” chega se não chega não precisa nem mais de oncologista para examinar. Portanto, acha que a gente pode fazer uma discussão fraterna, tranquila. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que está mantida a Rede Federal, mas ficou para a próxima reunião. Que pegará o Alexandre em Brasília já que foi agendado e tem que cumprir. Se ele quiser falar com a ministra que fale. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e quatro minutos e eu, Marcelo Dionízio Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

**Marcelo Dionízio Gomes**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**